

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira – Escola Profissional do Fundão

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Rua Cidade de Salamanca, nº 1 6230-370 Fundão

Contacto Telefónico: (00351) 275 779 050

Endereço eletrónico: info@epfundao.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Nome: Luís Miguel Dias Duarte de Oliveira

Cargo: Diretor Geral

Contacto Telefónico: (00351) 275 779 050

Endereço eletrónico: diretor.geral@epfundao.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Entidade proprietária Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira

Nome: Carlos Manuel Faia São Martinho Gomes

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional do Fundão é uma instituição de ensino criada em 1992 e que visa o desenvolvimento formativo de cursos de nível IV que respondam às necessidades de técnicos das organizações comerciais e industriais da região da Cova da Beira e, simultaneamente, propiciar a formação de 12º ano aos jovens que pretendam prosseguir estudos no ensino superior. No desempenho da sua atividade está sujeita a tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação com o alvará de funcionamento pedagógico nº 135.

No desenvolvimento do Projeto Educativo pressupõe uma permanente reflexão sobre a escola em si mesma e sobre a sua intervenção na comunidade. Com efeito, o Projeto Educativo identifica as áreas de intervenção e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e da missão e valores definidos e partilhados pela comunidade. Desde sempre, assume o Projeto Educativo como um documento orientador da tomada de decisões e da ação da escola e simultaneamente um elemento que agregue e mobilize todos os seus diferentes intervenientes, constituindo-se como um instrumento de re(i)novação e de aumento da eficácia da escola enquanto comunidade educativa. Neste, abordam-se de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia e consubstancia-se o compromisso da EPF e as metas quantificáveis, bem como estratégias que permitam alcançar essas metas. Adicionalmente, são identificados os responsáveis não só pelo alcance das metas definidas, e pela implementação das estratégias apresentadas, como também pela monitorização e avaliação dos resultados.

O presente Projeto Educativo é ainda um documento elaborado de acordo com a legislação em vigor, com destaque na Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, no Decreto-Lei nº 92 de 2014, Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho, Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho e Portaria nº 235-A/2018 de 23 de agosto, e com os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa.

A nível de integração com as políticas europeias a Escola Profissional do Fundão desenvolve-se alinhada com o quadro estratégico para a cooperação europeu no domínio da educação e da formação. Assim, tendo como abordagem subjacente a aprendizagem a Escola Profissional do Fundão alinha os seus processos pedagógicos com quatro objetivos comuns da UE:

Promover a mobilidade da aprendizagem ao longo da vida uma realidade;

Melhorar a qualidade e a eficiência da educação e da formação;

Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;

Incentivar a criatividade e a inovação, nomeadamente o empreendedorismo, em todos os níveis da educação e da formação.

A Escola Profissional do Fundão alinha a sua missão e consequente estratégia com a Política da UE no domínio do ensino e formação profissional, entendida como um elemento fundamental dos sistemas de aprendizagem ao longo da vida, que visam dotar os cidadãos dos conhecimentos, aptidões e competências exigidos em determinadas profissões e no mercado de trabalho. Complementa a resposta às necessidades da economia, proporcionando aos alunos competências importantes para o desenvolvimento pessoal e a cidadania ativa.

A Escola Profissional do Fundão alinha ainda a sua atuação pelas orientações emanadas pelo Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional, que ajuda a desenvolver as políticas europeias em matéria de ensino e formação profissionais e contribui para a sua execução, através de investigação, análises e informações sobre os sistemas, as políticas e as práticas no domínio do ensino e formação profissionais, bem como sobre as necessidades e as exigências em matéria de competências na UE.

Na primeira linha de intervenção a Escola Profissional do Fundão:

- Implementa o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional no espaço europeu, que coloca à disposição das autoridades e dos operadores de ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes stakeholders (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.
- Dinamiza o Erasmus+, programa da UE de reconhecido sucesso, nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto, entendendo que a educação, a formação, a juventude e o desporto podem dar uma contribuição importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão.

- Identifica e é apoiada pelo Fundo Social Europeu (FSE), como uma importante alavanca financeira de apoio ao ensino e formação profissionais. Entre outros objetivos este apoio visa o reforço da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e à promoção de percursos flexíveis, bem como à melhoria da relevância dos sistemas de ensino e formação para o mercado de trabalho.

MISSÃO

A sua missão é: “Promover o jovem. Incrementar competência. Gerar valor.”

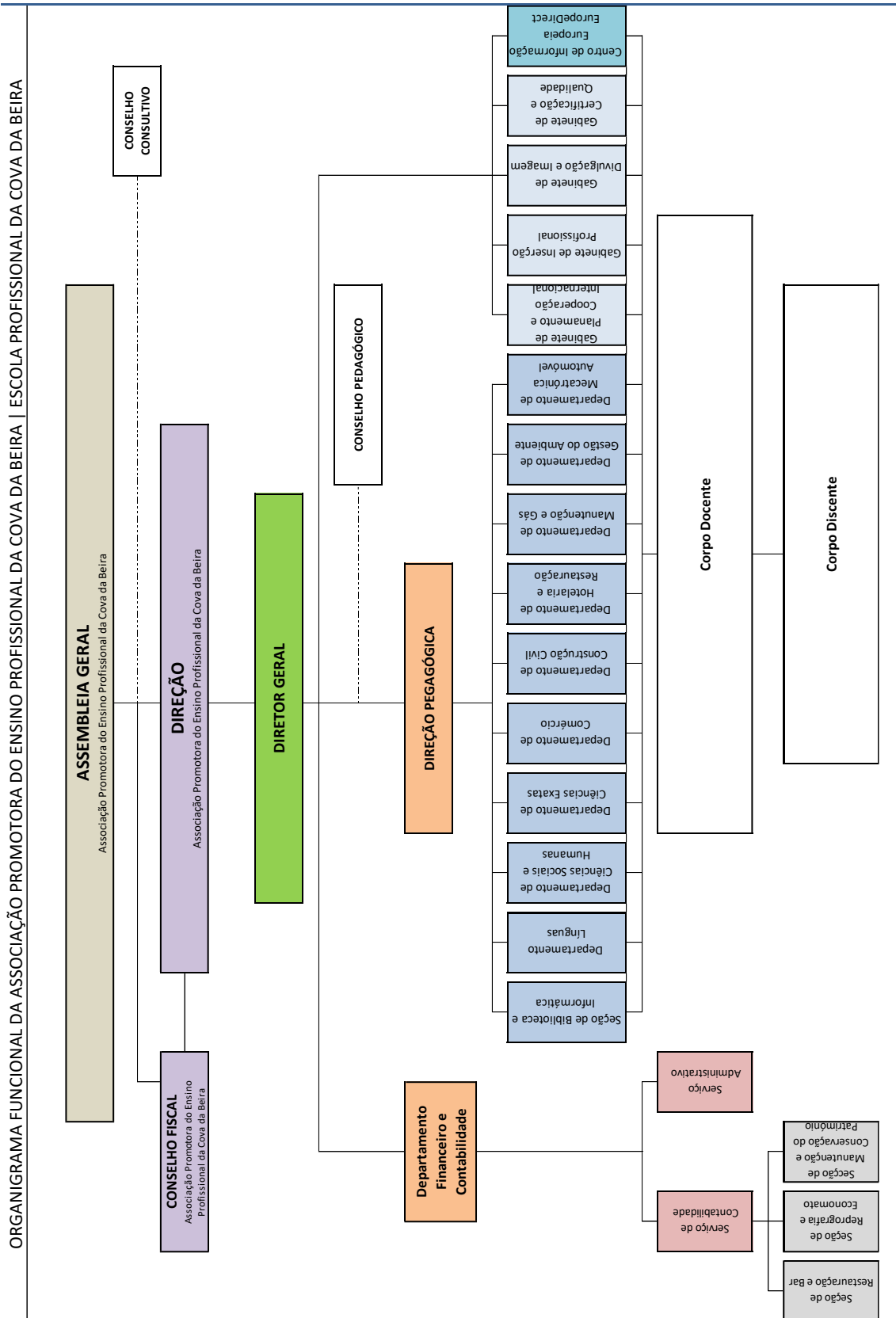
“Educar e qualificar cidadãos proporcionando-lhes uma formação com exigência e inovação que lhes permita um bom desempenho profissional e simultaneamente responda às exigências do mercado laboral regional valorizando as atitudes pessoais e profissionais.”

VISÃO

Na sequência da missão e tendo em consideração as exigências de mercado, importa que a EPF seja capaz de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região em que estamos inseridos.

Assessor
J. C.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Comércio	3	43 (16+15+12)	2,5	40 (15+14+11)	2,5	45 (18+14+13)
Curso Profissional	Técnico de Restaurante/Bar (Restauração)	1,5	26 (8+8+10)	2	37 (22+8+7)	2	33 (7+19+7)
Curso Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria (Restauração)	1,5	28 (11+7+10)	1,5	24 (8+11+5)	1,5	30 (13+6+11)
Curso Profissional	Técnico/a de Desenho de Construção Civil	1,5	20 (5+9+6)	1,5	19 (7+5+7)	1,5	20 (8+7+5)
Curso Profissional	Técnico de Gestão do Ambiente	1,5	21 (11+6+4)	1	14 (10+4)	0,5	9 (9)
Curso Profissional	Técnico de Gás	1,5	19 (8+3+8)	1	10 (8+2)	0,5	7 (7)
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	1,5	22 (7+10+5)	2	33 (18+7+8)	2	33 (9+17+7)
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	17 (17)	1,5	25 (13+12)	2,5	42 (18+12+12)

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

INDICADOR Nº 4 "TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS"	HISTÓRICO	2014-2017: 66,1%	2015-2018: 60,3%	2016-2019: 58,1%
	OBJETIVOS/METAS A ALCANÇAR	2017-2020: 65%	2018-2021: 70%	2019-2022: 75%
INDICADOR Nº 5 " TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE ENSINO PROFISSIONAL "	HISTÓRICO	2014-2017: 100%	2015-2018: 95,5%	2016-2019: 88,9%
	OBJETIVOS/METAS A ALCANÇAR	2017-2020: 89%	2018-2021: 90%	2019-2022: 90%
INDICADOR Nº 6 "UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO" 6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.	HISTÓRICO	2014-2017: 85,4%	2015-2018: 59,1%	2016-2019: 69,4%
	OBJETIVOS/METAS A ALCANÇAR	2017-2020: 90%	2018-2021: 91%	2019-2022: 92%
INDICADOR Nº 6 "UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO" 6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de ensino profissional.	HISTÓRICO	2014-2017: 100%	2015-2018: 100%	2016-2019: 100%
	OBJETIVOS/METAS A ALCANÇAR	2017-2020: 100%	2018-2021: 100%	2019-2022: 100%

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Abril 2019	Julho 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro 2019	Julho 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Fevereiro/Março do ano seguinte ao ano de conclusão e 18 meses após a conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Fevereiro/Março do ano seguinte ao ano de conclusão e 18 meses após a conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	18 meses após a conclusão do curso (Janeiro)	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2019	Setembro 2019
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2019	Setembro 2019
Elaboração do Relatório do Operador	Outubro 2019	Julho 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Outubro 2019	Julho 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Outubro 2019	Julho 2020
Observações A pandemia COVID 19 exerceu um efeito bloqueador ao desenvolvimento do processo atendendo a que na fase inicial deste estado pandémico houve 3 membros da nossa comunidade educativa que apresentaram a sintomatologia.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. [Projeto Educativo | Documento Base](#)
2. [Plano de Ação \(Plano de Ação Integrado + Quadro de Monitorização de Indicadores\)](#)
3. [Relatório do Operador](#)
4. [Estatutos](#)
5. [Regulamento Interno](#)
6. [Plano Anual de Atividades](#)
7. [Manual de processos, procedimentos e gestão documental do Sistema de Gestão da Qualidade](#)
8. [Plano Estratégico de Internacionalização 20.25](#)
9. [Plano de Cidadania e Desenvolvimento](#)
10. [Relatório de acompanhamento trimestral 1º período 2019.2020](#)
11. [Relatório de acompanhamento trimestral 2º período 2019.2020](#)

12. [Relatório de acompanhamento trimestral 3º período 2019.2020](#)
13. [Relatório de acompanhamento anual 2019.2020](#)
14. [Inquéritos em utilização](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

No âmbito do Planeamento a EPF promove o alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas europeias, nacionais e regionais bem com os estudos prospetivos publicados.

Assim, operacionaliza a sua organização de acordo com Decreto-Lei nº 92 de 2014, de 20 de junho e é detentora da Autorização de funcionamento Nº 135 emitida pelo Ministério da Educação. Fundamenta a sua ação na Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto, e com os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa. No seu Projeto Educativo pressupõe, uma permanente reflexão sobre a escola em si mesma e sobre a sua intervenção na comunidade identificando as áreas de intervenção e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e da missão e valores definidos e partilhados pela comunidade. A nível de integração com as políticas europeias a Escola Profissional do Fundão desenvolve-se alinhada com o quadro estratégico para a cooperação europeu no domínio da educação e da formação que visa dotar os cidadãos dos conhecimentos, aptidões e competências exigidos em determinadas profissões e no mercado de trabalho. Na primeira linha de intervenção a EPF, implementa o EQAVET, é uma escola VET Mobility Charter Erasmus+, é apoiada pelo Fundo Social Europeu e é detentora de um Centro de Informação Europeia.

A definição estratégica é participada quer por stakeholders internos quer externos. A nível regional e local participa nas definições da Rede de Oferta formativa regional concebida na CIM Beiras e Serra da Estrela e tem assento no Conselho Municipal de Educação como elemento estruturante da rede local de ensino. Paralelamente ausculta sistematicamente o seu Conselho Consultivo que representa os interesses de diferentes intervenientes a nível social, económico e cultural. Assim, para além dos representantes inerentes à instituição, Diretor-Geral, Diretor

Pedagógico, representantes dos docentes, do pessoal não docente, encarregados de educação e alunos, integram ainda o referido Conselho dois representantes de instituições locais e regionais representativos do tecido económico e social, três representantes de empresas do concelho do Fundão e dois representantes de instituições regionais de interesse público.

No planeamento da oferta de ensino profissional, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização, conforme estabelecido em Projeto Educativo e operacionalizado no Plano de Ação. Alinhámos todos os documentos de estratégia da organização com base no sistema de qualidade EQAVET, confiando assim no seu pleno cumprimento e delineando desde a origem, todo o planeamento corrente da organização, não havendo discrepâncias ou sistemas paralelos de funcionamento.

Vejam-se o resultado disso nas seguintes evidências:

- (i) As metas e objetivos da EPF, consagrados no seu Projeto Educativo e, por consequência, no Documento Base e Plano de Ação EQAVET;
- (ii) O Plano de Ação é desenvolvido em fase de planeamento identificando responsáveis, quer pela operacionalização, quer pela monitorização de todo o processo de garantia de qualidade, em todas as metas intermédias e globais aí consideradas;
- (iii) No Projeto Educativo e Plano de Ação são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.

Atendendo a uma visão integradora e holística de todo o processo formativo definiram-se processos e objetivos específicos cuja principal finalidade é servirem de orientação e medidas intermédias, presentes e de forma continuada ao longo do ciclo de formação capazes de permitir uma eficaz correção sempre que se observem desvios, garantindo-se o sucesso das metas definidas no SGQ EQAVET. A dinâmica de melhoria contínua assume desta forma um pilar crucial da prática sistémica da nossa escola.

2.2 Fase de Implementação

No âmbito do ensino profissional importa que se considere que estas instituições de ensino desde sempre definiram o Projeto Educativo como elemento norteador de toda a estratégia

organizacional das instituições. A implementação do EQAVET tem como ponto de partida o Projeto Educativo da escola porque pretende-se que internamente todos os recursos humanos e financeiros se alinhem com vista a alcançar as metas estabelecidas pela instituição e assume-se uma estratégia de envolvimento e comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes.

No início de cada ano letivo o Conselho Pedagógico aprova, entre outros documentos, o Calendário Escolar, as Matrizes Curriculares, o Plano de Atividades e o Plano de Cidadania e Desenvolvimento. Por forma a organizar eficazmente as dinâmicas a EPF identifica os stakeholders externos que permitam o regular e sustentável sucesso das atividades e os elementos que permitam responder a questões críticas emergentes na gestão da oferta de ensino profissional bem como a viabilização da estratégia da escola. Numa primeira instância recursos humanos, materiais e financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação mediante a viabilidade financeira permitida pelo POCH. Nesta fase de implementação, os professores, os Conselhos de Turma, os Coordenadores de Curso e de Departamento e a Direção Pedagógica são mobilizados a executar as atividades previstas, colocando em prática os planos de ação, mediante a utilização dos recursos disponibilizados, assegurando-se a monitorização contínua e a reformulação atempada das estratégias, em função das dificuldades de operacionalização que forem surgindo.

No âmbito das várias ações programadas no âmbito do Plano Anual de Atividades, surgem várias atividades que têm como objetivo a participação dos alunos em vários projetos, quer de âmbito local (com parcerias estabelecidas com entidades do meio envolvente, empresas, autarquia, escolas parceiras, instituições de ensino superior, organizações de cariz social), nacional (como os vários projetos geridos pela DGE, ANQEP ou outras instituições de ensino superior ou de outro cariz, como, por exemplo, os projetos da Junior Achievement ou das Comunidades Intermunicipais), quer de cariz transnacional (como é o caso dos projetos ERASMUS+ cuja EPF é uma escola VET Charter). A participação e desenvolvimento destes projetos, integrados, no âmbito do Plano Anual de Atividades, favorece a aprendizagem e a autonomia dos alunos e permite recorrentemente e de caráter sistémico integrar nos jovens uma forte dinâmica de cidadania ativa e de responsabilidade social.

Alinhada com a estratégia para o ensino superior a EPF integra desde o primeiro momento, dezembro de 2014, a REdePro, rede regional de ensino profissional promovida pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, que promove a troca de informação e o alinhamento entre a

oferta formativa dos cursos profissionais de nível 4 com os cursos Técnico Superiores Profissionais oferecidos por esta instituição de ensino superior numa articulação harmoniosa de percursos formativos de interesse regional. Também neste âmbito a EPF tem vindo a promover o desenvolvimento de CTESP nas suas instalações numa parceria englobante entre a EPF, o IPCB, a CMF a empresa ALTRAN, cursos tutelados pelo IPCB.

Alinhada com a estratégia da EPF desenvolve-se um plano de formação para os colaboradores que procura ter em consideração as necessidades e expectativas dos próprios docentes mas também com as próprias opções estratégicas da instituição. Em termos de consubstanciação, verifica-se a realização, regular, de ações formativas de curta-duração, de seminários e de processos de autoformação cooperada entre docentes, através de grupos de partilha e reflexão conjunta. Paralelamente, os docentes são ainda incentivados a participar em encontros e momentos formativos organizados por stakeholders externos, cujas temáticas possam ser consideradas relevantes para a melhoria do seu desempenho.

Ao nível da formação não-docente, anualmente também são providenciadas formações para os trabalhadores não-docentes, sendo esta uma área a melhorar. Durante o processo de implementação do EQAVET, foi desenvolvido um levantamento das necessidades de formação, a partir do qual foi definido um plano de formação mais específico e ajustado, que se encontra em desenvolvimento.

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação de resultados e processos, surge como resultado de uma definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação. Este processo de interpretação do momento é realizada regularmente, dentro dos timings definidos no plano de ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

O processo de avaliação da atividade da escola decorre, ao longo do ano letivo, de acordo com a metodologia que envolve uma análise dos processos e dos resultados obtidos no conjunto de indicadores previamente definidos na fase de planeamento do SGQ EQAVET e que se encontram explícitos no Plano de Ação.

Por forma a monitorizar sistemicamente e num mecanismo de alerta precoce para antecipar desvios relativamente aos objetivos que estão instituídos consolidam-se três vezes por período reuniões de Conselho de Turma, sendo que duas desenvolvem-se enquanto decorrem as

atividades letivas para operacionalizar metodologias de interdisciplinaridade e operacionalização de atividades conducentes ao Perfil do Aluno do Curso de Formação e uma no final para analisar os resultados obtidos e avaliar o momento pedagógico. A consolidação destes elementos permite a estruturação do Relatório de Acompanhamento Trimestral que é realizado no final de cada período e apresentado para análise no Conselho Pedagógico do período seguinte.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados é assim operacionalizada de uma forma sistémica alinhada com os indicadores estabelecidos no âmbito do SGQ EQAVET. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base nestes momentos de monitorização intercalar permite identificar se os objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo estão a ser cumpridas e permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias. Sistemicamente realizam-se reuniões com os encarregados de educação conduzidas pelos Diretores de Turma, reuniões de Departamentos e reuniões de Coordenação de Curso. Os relatórios são divulgados através dos canais web. No âmbito externo a EPF compõe o Plano Municipal Integrado no âmbito da educação que mensalmente analisa os resultados. No Conselho Municipal de Educação, órgão que congrega um vasto conjunto de stakeholders reorganizam-se processos de administração local escolar. Em sede de Conselho Consultivo, onde têm assento formal vários representantes de stakeholders externos, são apresentados e discutidos os resultados apurados, quando convocados em reunião plenária. Note-se que, noutra perspetiva que não apenas os resultados EQAVET, mas na avaliação do percurso formativo dos alunos, os stakeholders externos também intervêm em diversas situações e momentos, tais como:

- i) Na Formação em contexto de trabalho (FCT), uma vez que parte da avaliação final é dada pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;
- ii) No júri das provas de aptidão profissional (PAP) fazem parte representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do orientador de turma, supervisor técnico, orientador de PAP, orientador de curso e o diretor pedagógico (stakeholders externos e internos);
- iii) Os empregadores dos alunos certificados são chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

Por último, no que toca ao princípio da melhoria contínua das práticas a EPF tem vindo nos últimos anos a ser desenvolvido pelo Observatório da Qualidade da EPF o auscultar através de inquéritos aos stakeholders internos e externos quanto à dinamização das suas práticas pedagógicas, em cada módulo os alunos são chamados a manifestar a sua opinião sobre o processo de desenvolvimento das práticas letivas e acima de tudo é uma instituição que assume e potencia que toda a comunidade educativa seja uma elemento de ativo de opinião e de melhoria contínua encontrando a porta da Direção Pedagógica e do Diretor Geral sempre aberta.

2.4 Fase de Revisão

Em função da implementação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, a EPF definiu claramente processos de avaliação que permitem, de uma forma mais estruturada, que os resultados de avaliação obtidos possam ser utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

A implementação do SGQ EQAVET em curso, os resultados e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes passaram e continuarão, no futuro, a ser ainda mais do conhecimento dos professores, dos alunos, dos encarregados de educação, das organizações empresariais e do poder político, tendo em consideração a sua ampla divulgação pública, nomeadamente através do site da EPF e/ou por email.

Tendo em consideração o plano de avaliação da satisfação dos diferentes stakeholders (alunos, docentes, não-docentes, encarregados de educação e empresas) que foi estabelecido, constata-se que a opinião dos mesmos será sistematicamente recolhida e tida em consideração na revisão de práticas e na elaboração dos respetivos planos de ação, regularmente atualizados.

O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta da EPF e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano no âmbito das reuniões de assembleia de alunos na turma através do Diretor de Turma, através da Assembleia de Delegados de Turma, nas reuniões de Conselho Pedagógico e de Conselho Consultivo e ainda através de regulares disponibilidades de solicitações quer por parte dos stakeholders internos quer dos stakeholders externos de reunir com a Direção Pedagógica ou Diretor Geral. Um dos momentos nobre da auscultação e comunicação de e para toda a comunidade educativa é a possibilitada durante a anual jornada do Festival da Cereja com duração de três dias, organizada pela nossa instituição educativa, em que a EPF partilha de forma transversal com cerca de trezentos membros da nossa

comunidade a visão, a estratégia e a organização da escola bem como identifica oportunidades de melhoria e estreita parcerias.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A EPF iniciou o caminho da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade EQAVET assumindo como paradigma chave uma dinâmica de melhoria contínua alinhada com um referencial europeu.

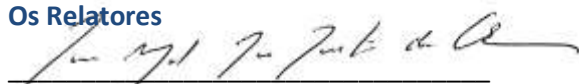
A implementação do SGQ EQAVET conduziu-nos para a identificação de que nestes territórios deveremos assumirmos como uma escola ao serviço das aprendizagens de todas as pessoas, focada e com intencionalidade, promovendo a articulação e integração disciplinar e o trabalho colaborativo com uma forte dinâmica de partilha de espaços e saberes contruídos em permanentes momentos de reflexão. Uma escola que assumindo a sua autonomia, desenvolve autonomia, o pluralismo, é capaz de educar, instruir, criar espírito discernimento e formar para a complexidade do futuro. Uma escola em que toda a comunidade educativa esteja corresponsabilizada com o Projeto Educativo promovendo o espírito crítico e criativo, desenvolvendo-se o espírito colaborativo e de partilha, dividindo responsabilidades, e planificando-se em conjunto, em ambientes de permanente identificação de oportunidades de melhoria. Uma escola da comunidade para a comunidade. Uma escola da europa para a europa.



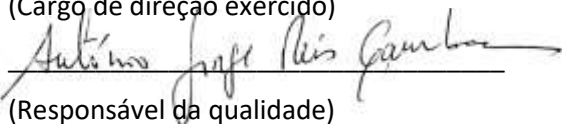
Reforça-se a terminologia intencionalidade. A implementação do SGQ EQAVET promoveu na EPF uma permanente atitude reflexiva na melhoria de processos que apenas produziram sucesso se claramente se identificassem os objetivos e metas a atingir. Naturalmente que uma outra das dimensões reforçadas foi a participação dos stakeholders na medida que se generalizou e consciencializou a importância da sua ação no desenvolvimento de toda a atividade pedagógica bem como no posicionamento estratégico da EPF na comunidade.

Uma das mais fortes fontes de evidências da importância cuja implementação das boas práticas induzidas pelo SGQ EQAVET é a atualização do Projeto Educativo da EPF. Construído por forma a assegurar a transparência e a melhoria dos processos de participação e comunicação com toda a comunidade educativa assume um forte sentido de participação.

Os Relatores



(Cargo de direção exercido)



(Responsável da qualidade)

Fundão, 29 de outubro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET



Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2014/2017		TRIÉNIO 2015/2018		TRIÉNIO 2016/2019		TRIÉNIO 2017/2020 DADOS OBTIDOS ATÉ À DATA	TRIÉNIO 2018/2021
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	66,1%		60,3%		58,1%		75,0%	Meta Prevista 70,0%
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	85,4%	100%	77,3%	95,5%	77,8%	88,9%	Meta Prevista 89,0%	Meta Prevista 90,0%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	7,3%							
	Taxa de prosseguimento de estudos	7,3%		18,2%		11,1%			
	Taxa de diplomados noutras situações	-		-		11,1%			
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	-		-		-			
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	85,4%		59,1%		69,4%		Meta Prevista 90,0%	Meta Prevista 91,0%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	7,3%		18,2%		11,1%		-	-
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%		100%		100%		Meta Prevista 100%	Meta Prevista 100%

Analisando os indicadores EQAVET selecionados, nomeadamente:

- Taxa de conclusão dos cursos (indicador 4);
- Taxa de colocação após conclusão dos cursos EPF (indicador 5);
- Percentagem de alunos formandos que completam um curso de EPF e trabalham na respetiva área profissional (indicador 6a);
- Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EPF (alínea 6b3).

Em relação a este indicador dispomos de resultados relativos aos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018, bem como os dados relativos ao ciclo 2016/2019 e 2017/2020.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	66,1%	60,3%	58,1%	Meta Prevista 65% Resultado Consolidado 75,0%

Como é possível verificar, a taxa de conclusão dos cursos diminuiu numa primeira fase, entre 2014/2017 e 2016/2019, havendo já dados consolidados de 2017/2020 onde se demonstra ter conseguido efetuar uma recuperação significativa tendo sido superada a meta estabelecida de 65%. Este resultado vem evidenciar o definido em Objetivo Específico Nº 1 – Aumentar o sucesso disciplinar, o definido em Objetivo Específico Nº 2 – Reduzir o abandono escolar, situação que influenciou os ciclos 2015/2018 e 2016/2019 ciclos de estudo em que o número de alunos institucionalizados por ordem do Tribunal e alunos que emigraram com as famílias determinou estas taxas sem que a EPF pudesse assumir a responsabilidade por estes acontecimentos; o definido no Objetivo Específico Nº 3 – Intensificar o relacionamento com os Encarregados de Educação que determinou um efetivo regular de reuniões; o definido no Objetivo Específico Nº 4 – Assegurar e reforçar a articulação curricular, a implementação de ofertas formativas em Resultados de Aprendizagem catapultou toda a escola para uma dinâmica de planificação em objetivos de aprendizagem conforme se constata nos Roteiros de Aprendizagem disciplinares. O nosso objetivo é que este resultado possa melhorar nos próximos ciclos, em função da melhoria contínua e constante e resultado da implementação das novas medidas relacionadas com os indicadores de monitorização subjacentes a este indicador.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020
5 a) Taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP	100%	95,5%	88,9%	Meta Prevista 89%



No que diz respeito a este indicador, procedeu-se à recolha do número de diplomados que se encontram inseridos no mercado de trabalho e incrementam-se os dados dos alunos que ingressaram no ensino superior.

Os resultados, conforme está descrito na tabela, têm vindo a diminuir desde o triénio 2014/2017. Porém verifica-se que estes resultados ainda assim são praticamente sempre na ordem dos 90% o que demonstra sucesso na taxa de colocação após conclusão dos cursos de ensino profissional. É entendimento da gestão estratégica da EPF que este resultado é suportado pelo Objetivo Específico Nº 1 que passa por intensificar o relacionamento com as empresas por forma a reconhecerem cada vez mais o potencial da EPF e a intervirem ativamente nas atividades pedagógicas através do seu know-out; também o Objetivo Específico Nº2 que visa a promoção de uma articulação estreita entre a EPF, a CMF, as Associações Comerciais e Industriais da Cova da Beira da Beira e IEFP é clarificador da atitude formativa da EPF; Os Objetivos Específicos Nº3 e Nº 4 como elementos de estreitamento de relação com as empresas quer por via do desenvolvimento da FCT quer por via da partilha de práticas e saberes assumem caráter determinante no consolidar das taxas referentes ao Indicador 5, O Objetivo Específico Nº 5 que visa aproximar os ex-alunos à escola trazendo experiências e a contextualização do mercado de trabalho através de uma linguagem assertiva; o Objetivo Específico Nº 6 que proporciona aos jovens uma visão europeia resultante do assegurar e incrementar parcerias, protocolos e projetos internacionais na dinâmica de grande tradição na escola do programa Erasmus+; e o Objetivo Específico Nº6 que através de uma forte dinâmica de parceria com outras instituições promove Sessões de Técnicas de Procura de Emprego, Sessões sobre Direito no Trabalho e Divulgação de Oferta Formativa do ensino Superior permitem ao jovens avaliar percursos formativos e encontrar outras vias de formação futuras.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EPF que concluíram	85,4%	59,1%	69,4%

Os resultados, conforme está descrito na tabela, têm vindo a sofrer oscilações constatando-se que no triénio 2015/2018 se atingiu o valor mais baixo. É entendimento da gestão estratégica da EPF que a melhoria deste resultado é suportado pelo Objetivo Específico Nº 1 que passa por manter ofertas formativas alinhadas com a estratégia de desenvolvimento do Município do Fundão, com a organização comercial e industrial do Associação Comercial e Industrial do concelho e com a estratégia da CIM Beiras e Serra da Estrela atendendo a que estas são as que respondem às necessidades do tecido empresarial da região; pelo Objetivo Específico Nº 2 que vem adequar o perfil do aluno ao perfil do local de FCT proporcionando uma natural passagem do técnico da situação de estudante para trabalhado; e pela sistematização do Objetivo Específico Nº 3 que através de um Gabinete de Inserção Profissional tem organizado um portefólio de necessidades e expectativas de emprego. Apesar destes dados considera-se, contudo, a necessidade de reforçar o envolvimento dos stakeholders externos, tal como previsto no Plano de Ação, com vista à promoção da melhoria contínua de resultados e das práticas desenvolvidas na EPF.

Assinado
[Signature]

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019
6 b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	100%	100%

No que diz respeito a este indicador, a taxa de empregadores que está satisfeita com os formandos ao longo dos triénios em análise é de 100% o que corresponde ao cumprimento das metas pretendidas pela escola. É nosso objetivo que este resultado possa manter-se nos próximos ciclos, resultado da implementação das metas intermédias/parcelares estimadas neste indicador.

Contudo, importa destacar que tem sido encontrada alguma dificuldade na obtenção de respostas por parte das entidades empregadoras, pelo que, com vista a melhorar a taxa de resposta aos questionários enviados, torna-se necessário implementar um conjunto de medidas, com vista a potenciar o incremento de respostas efetivamente obtidos. Esse facto deverá ser alvo de um plano de melhoria de práticas, com vista a otimizar os resultados obtidos. Estas medidas a implementar serão subsequentes às estruturadas nos Objetivos Específicos definidos para o Indicador Nº 5 e Nº6.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover na EPF um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, é nossa pretensão adequar as práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro. Destaca-se a mudança e adaptação repentinas de práticas e de estratégias com recurso aos meios tecnológicos, de forma a respondermos a todos e a cada um dos nossos alunos, quer facultando os recursos tecnológicos adequados, quer promovendo o desenvolvimento de competências necessárias às circunstâncias. Sempre que necessário foram envolvidos colaboradores dos diversos departamentos da Escola e das equipas pedagógicas dos Cursos Profissionais. O próximo passo será sistematizar cada vez mais os processos de monitorização regulares, e da análise dos mesmos, proceder à melhoria contínua das práticas, com vista a promover uma maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanentes (às partes interessadas internas e externas) em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos.

Afenda
J. C.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	<p>Reduzir a taxa de não conclusão</p> <p>Objetivo com impacto direto no Indicador 4</p> <p>Cientes que esta taxa deverá ser analisada perante dois prismas:</p> <p>Interno: Ação que a escola deverá antecipadamente desencadear mecanismos de atuação</p> <p>Externo: A imputação de situação de reprovado ou desistente a alunos cuja mudança de escola é efetuada por determinação do Tribunal ou por emigração da família ou por falecimento não deveria ser considerada.</p> <p>Naturalmente, neste domínio, apenas atuamos no âmbito Interno.</p>	[O1]	<p>Descrição do Objetivo: Reduzir abandono escolar de competência Interna</p> <p>Meta a atingir: 0% de abandono da competência da EPF</p>
		[O2]	<p>Descrição do Objetivo: Incrementar o número de sessões de SPO</p> <p>Meta a atingir: As necessárias para apoiar o aluno. Atualmente a EPF já dispõe de um psicólogo a tempo inteiro e um a meio tempo</p>
		[O3]	<p>Descrição do Objetivo: Implementar um Gabinete de Apoio à Saúde com a Enfermeira do Centro de Saúde</p> <p>Meta a atingir: Um gabinete de enfermagem a funcionar uma manhã por semana</p>
		[O4]	<p>Descrição do Objetivo: Reduzir o número de módulos em atraso</p> <p>Meta a atingir: Zero módulos em atraso por aluno no final de cada ano letivo</p>
		[O5]	<p>Descrição do Objetivo: Aumentar a articulação curricular e promoção de metodologias de resultados de aprendizagem</p> <p>Meta a atingir: Duas reuniões de Conselho de Turma no decorrer de cada período letivo</p>
		[O6]	<p>Descrição do Objetivo: Organizar o horário letivo no sentido de no final da tarde existir tempo para desenvolvimento de atividades de recuperação de aprendizagens</p> <p>Meta a atingir: Disponibilizar 5 h semanais em horário para recuperações de aprendizagens</p>

Assinado
[Assinatura]

AM2	Intensificar a relação entre a EPF e as entidades empregadoras dos diplomados Objetivo com impacto direto nos Indicadores 5, 6a) e 6b3)	07	<p>Descrição do Objetivo: Criar canais de comunicação com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados, facilitadoras de obtenção de respostas em tempo útil</p> <p>Meta a atingir: Obtenção de pelo menos 75% das respostas das empresas</p>
		08	<p>Descrição do Objetivo: Estabelecer novas parcerias para sessões técnicas/aulas na escola ou em visitas de estudo</p> <p>Meta a atingir: Realizar duas sessões técnicas/aulas na escola ou em visitas de estudo, anualmente, por curso</p>

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Fazer a orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	Julho 2020	Julho 2021
	A2	Operacionalizar critérios de avaliação de acordo com o princípio do Ensino Profissional	Setembro 2020	Julho 2021
	A3	Promover a incorporação de temáticas atuais para dinamização de debates no estudo da Área de Integração	Setembro 2020	Julho 2021
	A3	Promover a utilização da língua estrangeira durante o almoço na cantina da escola	Setembro 2020	Julho 2021
	A4	Incorporar atividades de entidades externas nas dinâmicas escolares (serviços, receções, reparações, etc...)	Setembro 2020	Julho 2021

Assinatura
[Assinatura]

	A5	Promover o contacto regular com os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Setembro 2020	Julho 2021
	A5	Implementação pela Equipa Multidisciplinar de um programa de motivação/promoção da cidadania e melhoria das aprendizagens	Setembro 2020	Julho 2021
	A6	Divulgar as metas e resultados alcançados de acordo com o Projeto Educativo da escola	Setembro 2020	Julho 2021
AM2	A7	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas e os empregadores	Setembro 2020	Julho 2021
	A8	Proporcionar a visita de docentes da escola às empresas/entidades	Setembro 2020	Julho 2021
	A9	Promover uma hora na Rádio Cova da Beira de atividades de dinâmicas da EPF	Setembro 2020	Julho 2021
	A10	Desenvolver nos alunos as competências necessárias para singrar no mercado de trabalho (sessões técnicas de procura de emprego, simulação de entrevistas, elaboração do curriculum vitae, etc.)	Setembro 2020	Julho 2021
	A11	Promover a vinda de diplomados EPF para explicação da sua atividade profissional	Setembro 2020	Julho 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, serão realizadas de forma sistémica e periódica nos seguintes órgãos:

- No final de cada período, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar (módulos não realizados) e desistências de modo a avaliar a eficácia das ações de melhoria e intervir atempadamente nas situações mais problemáticas.
- No início do segundo e terceiro períodos e até ao final de julho, a Direção Pedagógica fará a avaliação destes resultados.

Regularmente os alunos preencherão um inquérito em que avaliarão processos pedagógicos inerentes ao desenvolvimento da atividade letiva.

No final de dezembro será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.

Nos 2º e 3º anos, após a realização da Formação em Contexto de Trabalho, é feita a avaliação da satisfação da entidade de acolhimento, através do entendimento da entidade de acolhimento.

Seis meses após a conclusão do curso, será apurada a taxa de colocação no mundo de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação.



Doze meses após a conclusão do curso, será apurada a taxa de colocação no mundo de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação e será realizado um inquérito às empresas onde estão colocados os antigos alunos, para apurar a utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários/empregadores. Estes processos serão efetuados também 36 meses após a conclusão dos cursos. |

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

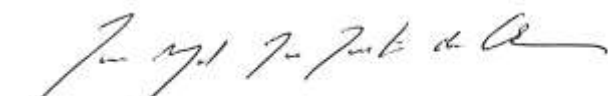
Pretende-se divulgar os planos de melhoria de três formas:

- a) através da publicação na página web da escola do Relatório de Acompanhamento Trimestral e Relatório de Acompanhamento;
- b) apresentados na reunião do conselho pedagógico seguinte, para validar, e de conselho Consultivo, para conhecimento; |

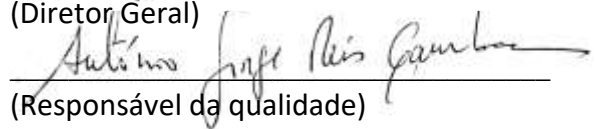
6. Observações (caso aplicável)

| |

Os Relatores



(Diretor Geral)



(Responsável da qualidade)

Fundão, 29 de outubro de 2020

Handwritten signatures

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Assinado
[Handwritten signature]

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Assinado
[Assinatura]

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Assinado
[Assinatura]

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Assinado
[Signature]

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Afenda
João

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo 2020.2023 _ Documento Base EQAVET	Escola Profissional do Fundão	Site; Presencialmente por toda a comunidade educativa	C1P1; C1P3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
2	Autorização de Funcionamento nº 135	Ministério da Educação	Site	C1P1
3	Decreto-Lei nº92/2014	Ministério da Educação	Site	C1P1
4	Lei nº 51/2012	Ministério da Educação	Site	C1P1
5	Decreto-Lei nº54/2018	Ministério da Educação	Site	C1P1
6	Decreto-Lei nº55/2018	Ministério da Educação	Site	C1P1
7	Portaria 235-A/2018	Ministério da Educação	Site	C1P1
8	Regulamento Interno	Escola Profissional do Fundão	Site; Presencialmente por toda a comunidade educativa	C1P1
9	Portaria 60/A/2015	Presidência do Conselho de Ministros e Ministérios da Educação e Ciência e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social	Presencialmente por toda a comunidade educativa; Evidenciado no Contrato de formação	C1P1
9	Política de Privacidade	Escola Profissional do Fundão	Site; Presencialmente por toda a comunidade educativa	C1P1
10	Operacionalização da Rede de Oferta Formativa em sede da CIM Beiras e Serra da Estrela alinhada com o SANQ - ANQEP	CIM/ANQEP	ANQEP	C1P1; C1P2; C5T1
11	Operacionalização do Projeto Educativo Local sede Conselho Municipal de Educação	Câmara Municipal do Fundão	Câmara Municipal do Fundão	C1P1; C1P2; C5T1
12	Atas do Conselho Consultivo	Conselho Consultivo da EPF	Reunião do Conselho Consultivo	C1P1; C1P2; C5T1; C5T2
13	Atas do Conselho Pedagógico	Escola Profissional do Fundão	Reunião do Conselho Pedagógico	C1P1; C1P2; C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C6T2; C6T3

Apêndice
J. C.

14	Plano de Ação - EQAVET	Escola Profissional do Fundão	Site; Conselho Pedagógico; Conselho Consultivo	C1P1; C1P2; C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
15	Relatório do Operador	Escola Profissional do Fundão	Site	C4R1; C4R3; C5T2; C6T2; C6T3
16	Receção aos Novos Alunos – Exposição de Documentos Estruturante e EQAVET	Escola Profissional do Fundão	Sessão de Apresentação da Escola	C1P2
17	Assembleia de Delegados de Turma	Escola Profissional do Fundão	Ata da Assembleia de Delegados de Turma	C1P2; C1P3; C4R2
18	Plano Anual de Atividades	Escola Profissional do Fundão	Site; Conselho Pedagógico; Conselho Consultivo	C1P1; C1P2; C1P3
19	Relatório de Acompanhamento Trimestral	Escola Profissional do Fundão	Site; Conselho Pedagógico	C1P2; C1P3; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T2; C6T3
20	Relatório de Acompanhamento Anual	Escola Profissional do Fundão	Site; Conselho Pedagógico	C1P2; C1P3; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T2; C6T3
21	Atas de Reunião da Equipa EQAVET	Escola Profissional do Fundão	Reuniões EQAVET	C1P2; C1P3
22	Protocolos estabelecidos Redes de Parcerias	Escola Profissional do Fundão	Protocolos; canais de Comunicação: Redes Sociais	C2I1
23	Programa Erasmus+	Agência Erasmus+ e Escola Profissional do Fundão	Site; Protocolos; canais de Comunicação: Redes Sociais	C2I1; C2I2
24	Avaliação da PAP	Parceiros externos e Escola Profissional do Fundão	Grelhas de Avaliação	C2I1; C2I2
25	Protocolos / Avaliação da FCT	Parceiros externos e Escola Profissional do Fundão	Grelhas de Avaliação	C2I1; C2I2; C4R1; C6T3
26	Avaliação do desenvolvimento da atividade letiva	Escola Profissional do Fundão	Relatório de Acompanhamento Anual	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C5T1
27	Participação na Dinamização de Eventos	Parceiros económicos e sociais e Escola Profissional do Fundão	Site; Protocolos; canais de Comunicação: Redes Sociais	C2I1; C2I2
28	Participação na Dinamização de Projetos de Empreendedorismo, Ciência Sociais, desportivos	Parceiros externos e Escola Profissional do Fundão	Site; Protocolos; canais de Comunicação: Redes Sociais	C2I1; C2I2
29	Necessidades de formação	Escola Profissional do Fundão	Reuniões de Direção; Diretor Pedagógico	C2I3

Assinatura
J. C.

30	Plano de formação	Escola Profissional do Fundão	Reuniões de Direção; Diretor Pedagógico; Professores; mail	C2I3
31	Reuniões de Conselho de Turma	Escola Profissional do Fundão	Professores e Direção Pedagógica; Atas	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2
32	Mapas de Avaliação de Período	Escola Profissional do Fundão	Professores e Direção Pedagógica	C3A2; C3A3
33	Critérios de Avaliação e Roteiros de Aprendizagem	Escola Profissional do Fundão	Professores e Direção Pedagógica	C3A3
34	Reuniões com os Encarregados de Educação por período letivo	Escola Profissional do Fundão	Professores e Direção Pedagógica	C3A4; C4R1; C5T1
35	Equipa Multidisciplinar	Escola Profissional do Fundão	Relatórios Técnico-Pedagógicos	C4R1; C4R2
36	Avaliação da Satisfação	Escola Profissional do Fundão	Questionários EQAVET	C4R1
37	Manual de processos, procedimento de gestão documental do Sistema de Gestão da Qualidade - EQAVET -	Escola Profissional do Fundão	Site	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T2; C6T1; C6T3
38	Certificado de Qualidade VET Mobility Charter	Escola Profissional do Fundão	Site	C2I2
39	Plano Estratégico de Internacionalização 20.25	Escola Profissional do Fundão	site	C2I1; C2I2

Observações

[]

Os Relatores

Assinatura do Diretor Geral
(Diretor Geral)

Assinatura do Responsável da qualidade
(Responsável da qualidade)

Fundão, 29 de outubro de 2020